Avaliação da eficácia da ração de soja hidrolisada no controle do prurido crônico em cães com dermatite atópica

Graziele Vandresen - Mestranda em ciência animal PUCPR. E-mail: grazivan@gmail.com
Marconi Rodrigues de Farias - Professor Adjunto da disciplina de Semiologia e Clínica. Médica de Animais de Companhia PUCPR.

Vandresen G, de Farias MR. Medvep Dermato - Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária; 2014; 3(8); 44-45.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da ração de soja hidrolisada no controle lesional e do prurido crônico em cães com dermatite atópica. Para isso 14 cães com dermatite atópica, baseados nos critérios de Favrot *et. al* (2010), foram alimentados exclusivamente com ração hidrolisada de soja, e avaliados quinzenalmente, durante oito semanas, seus índices de prurido, pela escala de Rybnicek *et al*. (2009), e lesional, pelo índice de lesão para cães com dermatite atópica (CADLI). Após 60 dias os cães foram desafiados com alimento pregresso. A eficácia foi analisada através do teste não paramétrico de Kruskall-wallis, seguido do teste de Mood`s, com ($p<0,005$). Houve minimização no prurido nos dias +30, +45 e +60 ($p<0,001$) ,e das lesões ($p<0,05$) nos dias +30, +45 e +60, com relação ao dia 0, em 78,5% doa animais estudados.

Palavras-chave: Alergia alimentar, trofoalérgenos, proteína hidrolisada

Introdução

A dermatite atópica é uma dermatopatia crônica, inflamatória, pruriginosa, de origem genética, com alta incidência em cães (3). É resultante de um distúrbio da queratinização, que conduz à perda da função de barreira física da epiderme, e da hiper-reatividade a alérgenos ambientais, alérgenos microbianos, trofoalérgenos e irritantes primários que penetram na pele (4).

A hipótese que a dermatite atópica pudesse ser, em alguns casos, desencadeada por alimentos, foi sugerida por Olivry *et al.* em 2007 (5), e acredita-se que 19,6 a 30% dos cães com dermatite atópica podem ter o eczema precipitado por trofoalérgenos (6,7).

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da ração de sojahidrolisada[1] em minimizar o prurido crônico e os sinais clínicos em cães com dermatite atópica.

Materiais e Métodos

Foram selecionados 14 cães com diagnóstico de dermatite atópica, os quais apresentavam seis ou mais dos critérios estabelecidos por FAVROT et al. (2010) (1), caracterizados por prurido crônico, perene, primário, responsivo a corticóides, com início antes de três anos de idade, na superfície extensora das falanges e interdigitais, em pavilhões auriculares e superfícies ventrais, e não apresentavam co-morbidades infecciosas, puliciose e exposição pregressa à proteína de soja.

Os escores de lesão foram avaliados baseados no índice de lesão de Dermatite Atópica Canina (CADLI) (2012), e escore de prurido baseado na escala de RYBNICEK (2009)(2). Os animais foram alimentados exclusivamente com a ração de soja hidrolisada e avaliados nos dias 0, +15, +30, +45 e +60. Após os 60 dias de dieta, os cães eram desafiados com sua alimentação pregressa, e reavaliados após sete dias de desafio.

Os dados iniciais (dia 0) e obtidos durante os 60 dias de dieta foram comparados e analisados através do teste não paramétrico de Kruskall-Wallis, seguido de teste de Mood`s para comparação das medianas, sendo considerado significantes aqueles com $p \leq 0,05$.

[1] Ração Hypoallergenic Royal Canin.

Resultados e Discussão

Observou-se melhora superior a 80% do prurido e dos sinais clínicos em 3 dos 14 cães do estudo (21,4%), enquanto que 11 cães (78,5%) apresentaram melhora parcial, resultados que corroboraram ao de outros autores que descrevem que a dermatite atópica pode ser induzida pelo alimento em 19,6 a 30% dos casos (1,6,7).

Baseado na escala de RYBNICEK, o uso da ração hidrolisada de soja foi responsável pela involução gradual do prurido nos dias +15, +30, +45 e +60 ($p<0.001$) (figura 1).

Os pacientes não responderam à dieta de eliminação durante a primeira semana, e experimentam uma nítida redução do prurido durante a segunda ou terceira semana de dieta (8). Apesar desta redução, os animais mantinham-se com prurido considerado leve pelo proprietário correspondendo a uma nota 2 na escala de Rybniceck (2).

Pela análise do CADLI, a dieta de soja hidrolisada se mostrou significativamenteefetiva para diminuição sintomato-lesional ($p<0,05$) (figura 2).

Em 71% dos cães desafiados com alimentação pregressa houve aumento nos índices de lesão e prurido.

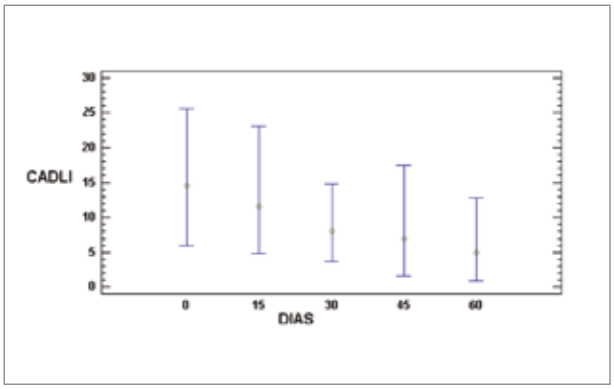

Figura 1 - Valores das medianas dos cães tratados com ração hipoalergênica na análise de Rybnicek nos dias 0, +15, +30, +45, +60.

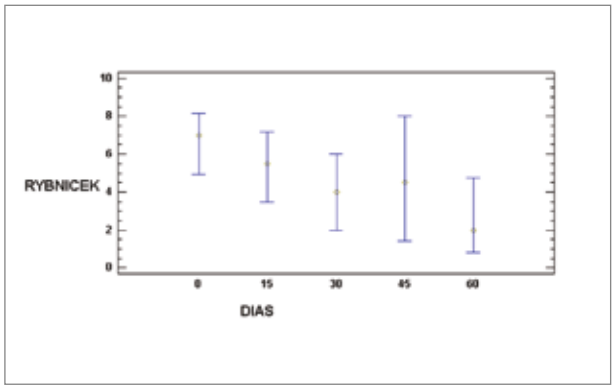

Figura 2 - VValores das medianas dos cães tratados com ração hipoalergenica pela análise de CADLI nos dias 0, +15, +30, +45 e +60.

Conclusão

A manutenção dos cães com uma dieta exclusiva de soja hidrolisada minimizou de forma significativa os sinais clínicos e o prurido de 78,5% dos cães com dermatite atópica, porém não foi efetiva para controle total da doença.

Referências

1. Favrot C, Steffan J, Seewald W. A prospective study on the clinical features of chronic canine atopic dermatitis and its diagnosis. Veterinary Dermatology 2010; 21: 23–30.
2. Rybnicek J. Further validation of a pruritus severity scale for use in dogs. Veterinary Dermatology, 2009; 20: 115-122.
3. Akdis CA., et al. Diagnosis and treatment of atopic dermatitis in children and adults: European Academy of Allergology and Clinical Immunology/American Academy of Allergy, Asthma and Immunology/PRACTALL Consensus Report. Allergy 2006; 61: 969-87.
4. Cork MJ, Robinson DA, Vasilopoulos Y, et al. New perspectives on epidermal barrier dysfunction in atopic dermatitis: gene-environment interactions. Journal of Allergy and Clinical Immunology 2006; 118: 3-21.
5. Olivry T, Deboerd J, Pre´laud P. Food forthought: Pondering the relationship between canine atopic dermatitis and cutaneous adverse food reactions. Veterinary Dermatology 2007; 18: 390.
6. Marsella R. Atopy: New targets and new terapies. Veterunary Clinics Small Animal Practice, Philadelphia, 2006; 36: 161- 174.
7. Farias MR. Dermatite atópica canina: da fisiopatologia ao tratamento. Clínica Veterinária 2007; 69: 48 – 62.
8. Carlotti DN. Food Allergy in Dogs and Cats: Current Dermatological Perspectives. European College of Veterinary Dermatology.